



ALFA

Navio Auxiliar

Incorporação: 19 de julho de 1861.

Baixa: Nada consta.

Navio Auxiliar, de casco de ferro, dividido por anteparas perpendiculares à quilha. Seu calado era de 21 polegadas inglesas. A máquina que acionava rodas laterais em tambor desenvolvia a força de 16 cv. Era de construção estadunidense e pertencia ao Governo dos Estados Unidos. Sob o comando do Capitão Theodoro Jeffen Page, chegou à Cuiabá a 25 de julho de 1859, encarregado de estudar, por aquele governo, a hidrografia do Rio da Prata.

O Capitão Page escreveu um interessante livro sob o título *La Plata, the Argentine Confederation and Paraguay*. O Governo da Província do Mato Grosso, autorizado pelo Governo Imperial, comprou o navio, com mais dois escaleres, pela quantia de 17:280\$000, de conformidade com o Aviso do Ministério da Marinha de 31 de janeiro de 1860. Foi mandado incorporar à Armada por Aviso de 19 de julho de 1861. Tomou o nome da primeira letra do alfabeto siríaco e grego. Figurativamente, significa o Princípio, a estrela mais radiante de uma constelação.

Tinha uma guarnição de 20 homens. A 21 de janeiro de 1862, assumiu seu comando o Primeiro-Tenente Francisco de Paula Fragoso; a 15 de abril do mesmo ano, o Primeiro-Tenente Francisco Antônio Salomé Pereira. Em 1864, encontrava-se em bom estado em Cuiabá, sob o comando do Primeiro-Tenente José Carlos Palmeira, que assumira o cargo a 28 de outubro e foi substituído pelo Piloto Francisco Duarte Goulart e Simas. A 13 de janeiro de 1865, embarcou nele e no Vapor *Voluntário* a Guarda Nacional e outro corpo militar com destino a Melgaço, regressando no dia 27 a Corumbá. A 27 de maio de 1867, partiu de Cuiabá para São Lourenço em desempenho de serviço de guerra.